

O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CAPS: revisão sistemática¹

NURSING CARE FOR PSYCHIATRIC PATIENTS IN THE CAPS MULTIPROFESSIONAL TEAM: systematic review

Adryelle Monteiro Moura Marques²

Douglas Mroginski Weber³

Resumo: Objetivo: Analisar e discutir acerca do cuidado de enfermagem ao paciente do Centro de Apoio Psicossocial.

Metodologia: trata-se de uma revisão sistemática da literatura, orientada pelos descritores “enfermeiro”, “saúde mental”, e “serviço comunitário de saúde”. Foram acessadas quatro bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde e selecionados 10 artigos que aderiam à temática e aos critérios de inclusão. Os dados foram analisados e apresentados em categorias.

Resultados: Evidenciou-se que a atuação do enfermeiro está pautada em gargalos como as lacunas na formação acadêmica, acúmulo de funções e exaustão do profissional.

Conclusão: As produções científicas acerca das ações do enfermeiro em saúde mental mostram que é essencial a relação entre enfermagem e paciente nos programas de saúde na atenção básica.

Palavras-chave: Enfermeiro. Saúde mental. Serviço comunitário de saúde.

Abstract: Objective: Analyze and discuss about nursing care to patients at the Psychosocial Support Center. Methodology: this is a systematic review of the literature, guided by the descriptors "nurse", "mental health", and "community health service". Four databases of the Virtual Health Library were accessed and 10 articles were selected that adhered to the theme and inclusion criteria. The data were analyzed and presented in categories. Results: It was evidenced that the nurse's performance is based on bottlenecks such as gaps in academic education, accumulation of functions and exhaustion of the professional. Conclusion: Scientific productions about mental health nurses' actions show that the relationship between nursing and patient in health programs in primary care is essential.

Keywords: Nurse. Mental health. Community health service.

Data de aprovação: 17/12/2019

¹ Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2019.

² Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. e-mail: adryelle_monteiro@hotmail.com

³ Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. e-mail: douglasbiomed@outlook.com

INTRODUÇÃO

O enfermeiro especialista em saúde mental exerce a função de agente de transformação em seu local de trabalho que atua sobre o comportamento dos indivíduos com problemas psiquiátricos a serem cuidados. Este profissional e a equipe multiprofissional atuam melhorando a qualidade de vida do paciente e promovendo o acolhimento deste, estimulando o vínculo, do profissional com o usuário do serviço de saúde, e possibilita intervenções terapêuticas por parte do enfermeiro atuante em saúde mental¹.

O cuidado de enfermagem no Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) possui aspecto dinâmico, não é baseado apenas em normas, rotinas, protocolos, mas, construído através de novos campos a serem conquistados, estruturados e consolidados. Desse modo, o convívio, o diálogo e a escuta são essenciais no cuidado diário, pois ouvir é algo fisiológico e escutar é atividade de um acolhimento humanizado. Deve-se compreender que o tratamento estabelecido voltado para o indivíduo com transtornos mentais, é mais que cuidar de um paciente, diz respeito a enxergar o usuário e promover a dignidade da pessoa com necessidades psiquiátricas².

A relevância do tema atuação do enfermeiro no CAPS está na busca constante pela construção de uma política de saúde mental pautada não apenas em recursos materiais e técnicos, mas também no desenvolvimento de conhecimento teórico e na aplicação de práticas inovadoras que possam imprimir sustentabilidade ao sistema de atendimento³. Além disso, o enfermeiro inserido na equipe multidisciplinar deve atuar em conjunto com as habilidades técnicas de cada um dos membros. Levando em consideração, valores éticos, integrando o conhecimento teórico e a prática profissional, em que a preocupação maior deve ser a dimensão participativa voltada para o coletivo⁴.

Nesse sentido, o cuidado de enfermagem é fundamental no serviço do CAPS, pois contribui para realizar a assistência adequada ao paciente, ofertando atendimento diferenciado com acolhimento, cidadania, e respeito por cada paciente, além de contribuir para a realização de atividades desempenhadas por meio de um planejamento terapêutico visando um cuidado holístico, humanizado e sistematizado. Assim, as ações realizadas devem ir além da medicação para transtorno mental, e deve ser concentrada em ações concretas voltadas para o

doente e a família, além da integração comunitária das pessoas com transtorno mental^{5,6}.

A formação acadêmica dos enfermeiros prioriza ações no modelo da promoção da saúde de modo geral no contexto da atuação da promoção da qualidade de vida. Contudo, as disciplinas ofertadas na graduação relacionadas a saúde mental são trabalhadas em cargas horárias teóricas e práticas de curta duração, dificultando o aprendizado e o conhecimento aprofundado aos princípios da psiquiatria e às ações voltadas ao enfermeiro no CAPS. Assim, com lacunas no ensino, os enfermeiros buscam construir um saber pautado na prática diária⁷.

O trabalho no CAPS é algo a ser construído pela equipe multiprofissional, levando em consideração suas particularidades, como profissionais envolvidos em acolher, cuidar e estabelecer laços com a comunidade. Dessa forma, são de suma importância o saber teórico e implantação de práticas integrativas que aprofundem a questão das lacunas da formação acadêmica, e do trabalho dos profissionais atuantes na política de saúde mental, uma vez que, alguns conhecimentos são específicos da área⁸.

A atuação em saúde mental exige do profissional de enfermagem, iniciativa, criatividade e diferentes modos de agir direcionados ao paciente, o que demanda deste profissional, responsabilidade que envolve convivência afetiva com o paciente e a família, ao passo que o cuidado necessita de práticas tradicionais e acompanhamento humanizado⁵. Dentre as práticas assistenciais do enfermeiro, as mesmas precisam de conhecimento criativo e reflexivo, em que realiza conexão entre a teoria e prática, abrangendo a capacidade de propor estratégias, participar como sujeito crítico e sugerir inovações⁹.

É importante frisar que as atividades do profissional de enfermagem no CAPS agregam a inclusão das práticas da equipe de enfermagem junto ao paciente psiquiátrico; e ainda, a análise da importância do enfermeiro e sua atuação integrando a equipe multidisciplinar no CAPS¹⁰.

A convivência dentro do cenário de atuação em saúde mental está em constante transformação e confronto o enfermeiro perante os novos e complexos desafios, esta pesquisa permite que se fizesse uma análise crítica dos saberes que fundamentavam sua prática profissional. A pesquisa visa contribuir para o esclarecimento da atuação do enfermeiro na saúde mental com enfoque na importância do trabalho em relação ao enfermeiro psiquiátrico para que esta área de

atuação seja desenvolvida, consolidada, complementada e articulada às demais políticas públicas, e os propósitos da saúde mental sejam alcançados¹¹.

Neste contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar artigos científicos publicados de 2009 a 2019 na temática da atuação do enfermeiro na equipe multidisciplinar do CAPS. Ao fazê-lo, visou fornecer conhecimento para os profissionais que atuam ou venham a trabalhar neste centro de atendimento, oferecendo-lhes subsídios para ampliar as possibilidades de cuidar nesse espaço de novos saberes, novos fazeres e novas relações de poder.

MÉTODOS

O presente estudo trata-se de um estudo descritivo exploratório, desenvolvido através de uma revisão sistemática de artigos de 2009 a 2019, tendo como base os estudos encontrados nos bancos de dados a cerca desta estratégia de produção científica. Para encontrar os artigos relacionados ao tema, foram feitas buscas nas bases MEDLINE, PubMed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), de janeiro a maio de 2019, de acordo com a metodologia *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA)¹².

Para a pesquisa dos descritores foi utilizado o site dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da biblioteca virtual em saúde (BVS), onde foi realizada a pesquisa dos termos em português e inglês. Foram utilizadas palavras-chaves como: enfermeiro, saúde mental e serviço comunitário de saúde. Além disso, foram realizadas buscas manuais nas referências bibliográficas dos artigos encontrados¹².

Essa investigação foi desenvolvida de acordo com uma série de etapas que incluiu a escolha do tema, o levantamento bibliográfico preliminar, a elaboração do plano de trabalho, identificação, localização e obtenção das fontes, leitura do material, fichamento, análise, interpretação e redação do texto¹².

Foram empregados os seguintes critérios para inclusão dos artigos, estudos observacionais e estudos de relato de caso que tenham como desfecho de analisar e discutir acerca da atuação do enfermeiro do CAPS no período de julho de 2009 a julho de 2019. Como critério de exclusão foi retirado do trabalho, artigos fora do tema, e que não tinha como público alvo os enfermeiros que atuam no CAPS¹².

Após a conclusão da etapa de coleta de dados e o emprego das estratégias de busca utilizaram-se como critério de exclusão da pesquisa, estudos que se encontravam em duas ou mais bases, simultaneamente, resumos que não convergiam com o tema, publicações anteriores a 2009, estudo da população ou amostra não correspondente aos profissionais de enfermagem e/ou não disponíveis no Brasil, na íntegra ou por meio eletrônico. Em seguida, foi feita a leitura de todos os resumos selecionados, quando a leitura do resumo não era satisfatória, para definir se o artigo atendia aos requisitos, o artigo então era lido na íntegra para determinar sua inclusão. Quanto aos resumos sendo eles adequados para esta pesquisa, posteriormente, eram selecionados e lidos integralmente para a confirmação da inclusão¹².

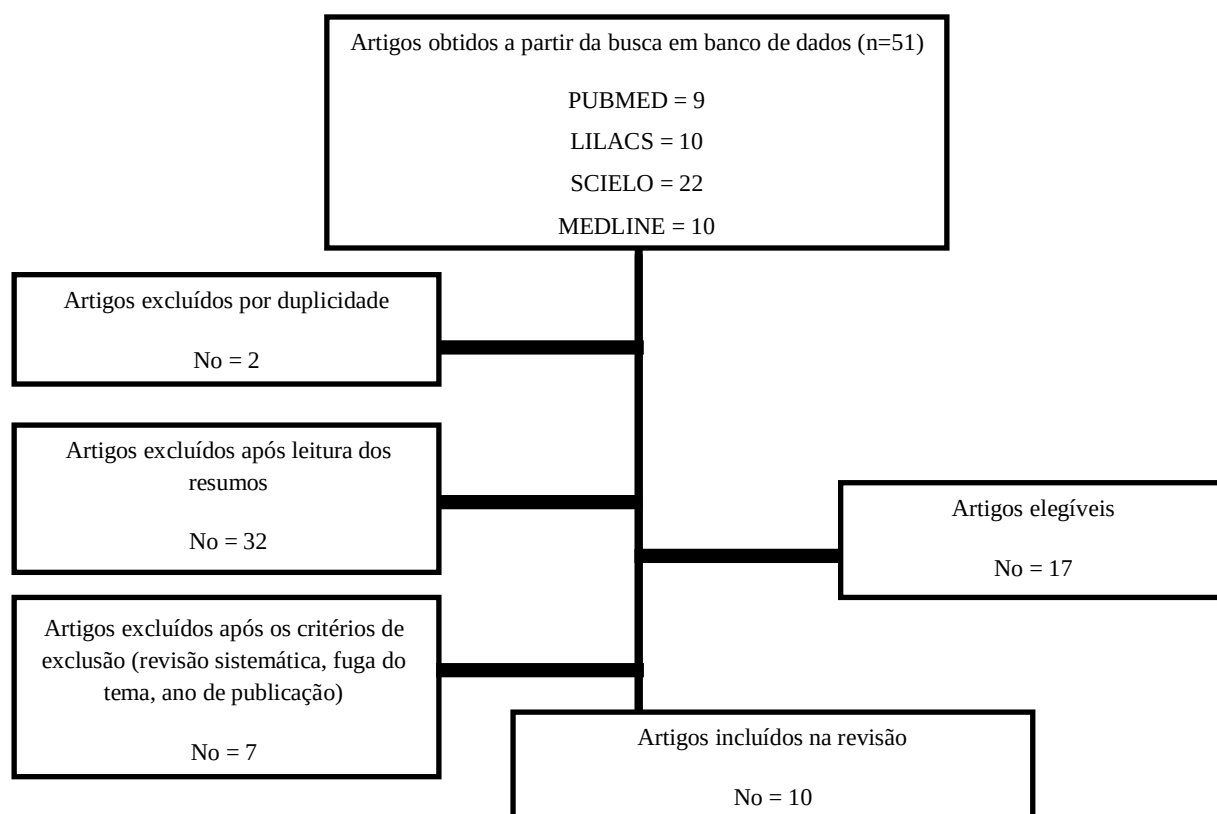
Para exatidão dos dados dos artigos, elaborou-se uma tabela contendo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo. Os dados obtidos a partir dos artigos foram tabulados no software Excel (Microsoft Office, 2016). A análise estatística foi descritiva utilizando distribuições absolutas.

RESULTADOS

Realizou-se consultas nas bases de dados e 51 artigos foram identificados, sendo 9 na base PubMed, 10 na MEDLINE, 10 na LILACS e 22 na SCIELO. Houve a necessidade de exclusão de dois artigos duplicados, assim os 49 artigos passaram para a próxima etapa da triagem. Após a leitura dos resumos foram excluídos 32 artigos, estes foram excluídos por não terem como seu objetivo a atuação do enfermeiro no CAPS.

Foram selecionados então 17 artigos para a leitura completa. Apenas 10 artigos preencheram os critérios de inclusão desta revisão, como apresentados na figura 1. É importante destacar que 8 artigos dentre os escolhidos são de pesquisas realizadas no Brasil, os outros são da Irlanda, Holanda e Estados Unidos.

Figura 01. Fluxograma de seleção dos artigos para revisão sistemática sobre a atuação do enfermeiro no CAPS, considerando publicações de 2009 a 2019. Dados apresentados em número absoluto. No = Número. Redenção, PA, Brasil.



A tabela 01 demonstra a quantidade de artigos encontrados de acordo com a temática estabelecida por periódicos, onde foi possível observar que a base de dados PUBMED e SCIELO apresentaram o maior número de artigos selecionados, totalizando 30% (n=3) cada.

Tabela 01. Resultados de buscas em bases de dados conforme temática estabelecida. Redenção, PA, Brasil.

Bases de dados	Publicações encontradas	Resumos lidos	Trabalhos inicialmente incluídos	Incluídos
PUBMED	9	9	8	3
MEDLINE	10	7	6	2
LILACS	10	9	5	2
SCIELO	22	15	12	3
Total	51	40	31	10
Trabalhos duplicados nas bases de dados				2

Dados apresentados em número absoluto.

Com relação ao fator de impacto, dos artigos selecionados, 5 artigos são QUALIS B1 (50%), 1 artigo possui QUALIS A1 (10%), 2 artigos são QUALIS B2 (20%) 2 artigos são QUALIS A2 (20%). A tabela 2 demonstra o QUALIS dos artigos escolhidos

Tabela 02. Resultados do QUALIS dos artigos selecionados de 2009 a 2019. Redenção, PA, Brasil.

QUALIS	Publicações Encontradas	Número Relativos de Publicações
A1	1	10%
A2	2	20%
B1	5	50%
B2	2	20%
Total	10	100%

Tabela 03. Classificação metodológica dos artigos selecionados para revisão sistemática sobre A atuação do enfermeiro no cuidado do paciente psiquiátrico inserido na equipe multiprofissional do centro de apoio psicossocial de 2009 a 2019. Redenção, PA, Brasil.

Título	Autores	Ano de publicação	Tipo de estudo	Objetivo
A relação entre Saúde Mental e a Qualidade de Vida do Enfermeiro com muitos anos de Experiência na Profissão: Um Estudo Transversal.	Lewko et al.	2019	Estudo observacional	Avaliar a relação entre os problemas mentais e a qualidade de vida e satisfação em enfermeiros.
A introdução da Prática em Saúde Mental nas práticas em geral na Holanda: efeitos no número de diagnósticos de alcoolismo crônico e abuso.	Abidi et al.	2019	Estudo observacional	Investigar o efeito da introdução da prática em saúde mental em práticas na Holanda sobre o número de diagnósticos de pacientes adictos crônicos.
Cuidado de enfermagem na perspectiva do sujeito do inconsciente e sua contribuição ao Projeto Terapêutico Singular.	Pintor	2018	Estudo observacional	Construir uma proposta de cuidado de enfermagem a partir da leitura do sujeito do inconsciente, por meio do método da Construção de Caso Clínico em Saúde Mental, apontando sua contribuição para o Projeto Terapêutico Singular.
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): Ações desenvolvidas em município de Minas Gerais, Brasil.	Silva et al.	2018	Estudo qualitativo	Analisar e descrever as ações desenvolvidas pela equipe de um CAPS.

Competências específicas do enfermeiro de saúde mental enfatizadas no ensino de graduação em enfermagem.	Tavares et al.	2016	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Descrever o perfil sociodemográfico dos docentes da área de enfermagem de saúde mental das instituições públicas de ensino superior do Rio de Janeiro.
Percepção de enfermeiros sobre aspectos facilitadores e dificultadores de sua prática nos serviços de Saúde Mental.	Silva et al.	2013	Pesquisa descritiva e qualitativa	Identificar os aspectos facilitadores e dificultadores das práticas dos enfermeiros nos serviços de Saúde Mental.
Assistência de enfermagem em saúde mental nas equipes de saúde da família e no centro de atenção psicossocial.	Carreiro et al.	2012	Estudo descritivo	Descrever a assistência aos portadores de transtornos mentais pelos enfermeiros que atuam nas equipes de saúde da família e no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Teixeira-PB.
Os desafios da integralidade em um Centro de Atenção Psicossocial e a produção de projetos terapêuticos.	Mororó et al.	2011	Estudo qualitativo	Analisar e descrever as potencialidades e dificuldades da equipe de um CAPS III.
O papel da equipe no centro de atenção psicossocial.	Soares et al.	2011	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório	Conhecer o papel da equipe de enfermagem junto à equipe multidisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial.
A inserção e as práticas do enfermeiro no contexto dos Centros de Apoio Psicossocial em Álcool e Drogas (CAPS AD) da cidade de São Paulo, SP.	Vargas et al.	2011	Pesquisa exploratória e qualitativa	Identificar a inserção e as práticas de enfermeiros nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas da cidade de São Paulo, Brasil.

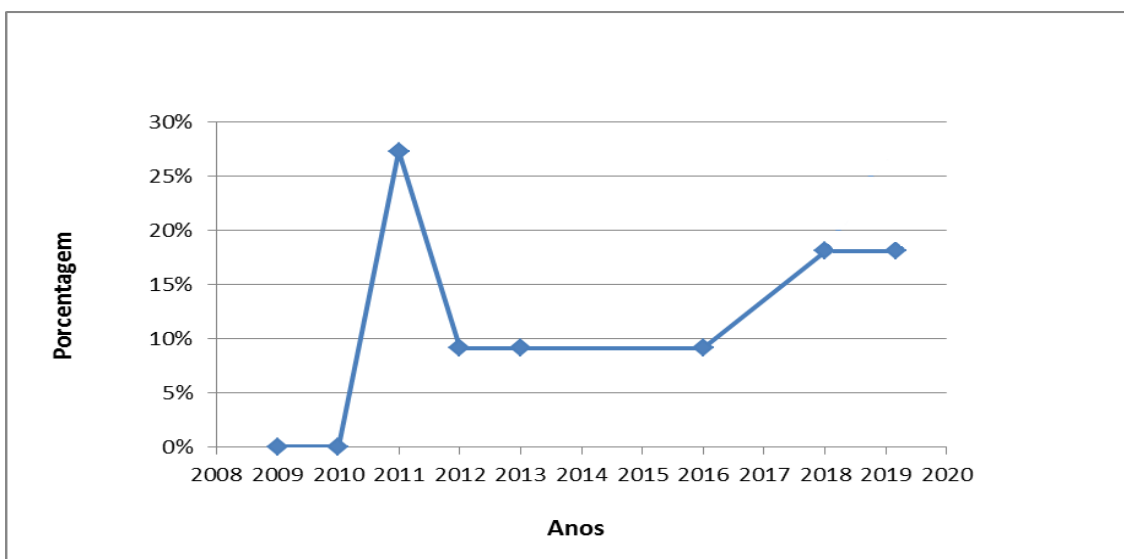
A tabela 3 demonstra a classificação metodológica dos artigos selecionados sendo as variáveis: título, autor, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo. Dos quais 8 artigos encontravam-se em português e os 2 restantes estavam em inglês. Dos artigos elegíveis, dois eram de 2019, dois de 2018, um de 2016, um de 2013, um de 2012 e três de 2011.

A tabela 3 demonstra os artigos selecionados a partir dos parâmetros de cada pesquisa, os quais foram inseridos artigos com resultados conclusivos sobre a atuação do enfermeiro na atuação na equipe multidisciplinar do serviço comunitário de saúde.

Ao que diz respeito ao idioma, 80% (n=8) em português (Pintor et al, 2018; Silva et al, 2018; Tavares et al, 2016; Silva et al, 2013; Carreiro et al, 2012; Mororó, et al 2011; Soares et al, 2011; Vargas et al, 2011) e 20% (n=2) estão em inglês (Abidi et al, 2019; Lewko et al, 2019). Quanto ao tipo de estudo, 70% (n=7) são estudos qualitativos, 30% (n=3) referem-se a estudos observacionais.

Em relação ao ano de publicação dos 10 artigos observou-se que o ano de 2011 apresentou maior número de publicações, totalizando 30% (n=3), seguido de 20% (n=2) dos anos de 2018 e 2019 e os demais anos obtiveram 10% (n=1) artigo referente ao tema abordado como ilustra a Figura 04.

Figura 04. Distribuição do percentual em ordem crescente de artigos científicos publicados sobre A atuação do enfermeiro no cuidado do paciente psiquiátrico inserido na equipe multiprofissional do centro de apoio psicossocial 2009 – 2019.



Dados apresentados em porcentagem. Redenção, PA, Brasil.

DISCUSSÃO

O presente estudo apresenta a importância da atuação do profissional de enfermagem no CAPS. Assim, as atividades estão relacionadas ao modelo tradicional de atenção à saúde mental como acolhimento, encaminhamento, oficinas e psicoterapia. E possuem como maiores entraves, as lacunas na formação acadêmica, acúmulo de funções e exaustão do profissional.

Conforme a presente revisão sistemática da literatura, a atuação do enfermeiro em saúde mental possibilita construir novos efeitos terapêuticos, os quais podem beneficiar o paciente para a retomada da sua posição de sujeito e dessa forma ajudar no tratamento como integrante na equipe multidisciplinar do CAPS¹³. Foram predominantes as publicações do Brasil sobre a atuação do profissional de enfermagem em saúde mental, sendo os artigos selecionados^{13,14,15,16,17,18,19,20} e 2 publicações^{21,22} são em língua inglesa, visto que as revistas com os melhores fatores de impacto são nesse idioma, enfatizando assim a relevância das publicações nessa língua.

Quanto à classificação dos artigos, a maioria dos mesmos selecionados para esta revisão sistemática são estudos qualitativos e descritivos, neste contexto, com relação ao fator de impacto, uma publicação é de Qualis A1²¹, e duas publicações são de Qualis A2^{20,22}. Com relação à classificação em QUALIS, este é um sistema para discriminar as produções científicas, o qual classifica as publicações em estratos, em que há oito níveis: A1 e A2 são os mais altos; B1 a B5 intermediários; e C, o menor valor de pouca relevância assim ao processo de avaliação²⁴.

Portanto, 3 artigos (30%) da presente revisão sistemática pertencem aos mais altos níveis de classificação quanto a qualidade^{20,21,22}, e os outros artigos selecionados 7 (70%) pertencem a classificação B1 e B2 e são, portanto, artigos considerados intermediários em relevância^{13,14,15,16,17,18,19}.

Além disso, o volume de publicações sobre o assunto não é vasto se considerarmos que obtivemos um número total de 10 artigos incluídos (Abidi et al, 2019; Lewko et al, 2019; Pintor, 2018; Silva et al, 2018; Tavares et al, 2016, Silva et al, 2013; Carreiro et al, 2012; Mororo et al, 2011; Soares et al, 2011; Vargas et al, 2011), 2 foram publicados no ano de 2019 (Abidi et al, 2019; Lewko et al, 2019), com relevância sobre o tema. Seguidos de 2 publicações

referente ao ano de 2018 (Pintor, 2018; Silva et al, 2018) o número de artigos sobre o tema, não sofreu alteração em comparação ao ano posterior.

No estudo de Pintor¹³ enfatizam que as formas de cuidado precisam ser repensadas a cada dia, para cada sujeito, não havendo um modelo a ser seguido, repetido ou passível de padronização. Com um cuidado que considere o sujeito em sua singularidade, o qual deve ser acolhido e pensado na sua diferença, incorporando estratégias e modalidades terapêuticas favorecedoras da retomada do paciente ao seu lugar de sujeito ¹³.

Os estudos selecionados para esta revisão sistemática dão ênfase à atuação do enfermeiro de saúde mental como membro da equipe multidisciplinar na atenção básica, uma vez que, o profissional, através da prática, estabelece vínculo com o paciente. Desenvolvendo assim, o acolhimento e orientação ao paciente para este assumir o compromisso sobre o seu tratamento. O enfermeiro em saúde mental orienta o paciente quanto ao uso de medicações, autocuidado, promoção de autonomia, reinserção social e problemas relacionados a doença e ao convívio em sociedade¹⁷.

São habilidades específicas do enfermeiro de saúde mental: a clínica do sujeito; escuta sensível; comunicação terapêutica; trabalho em equipe; autoconhecimento; reforma psiquiátrica; atenção à família; sistematização da equipe de enfermagem; inovação; saber lidar com a diferença; desenvolver a própria personalidade profissional¹⁵. Dentre as atividades em conjunto com a equipe multiprofissional estão as caminhadas, ginásticas terapêuticas, desenvolvimento de atividades durante a sala de espera, oficinas, palestras, debates e atividades artísticas em grupo^{16,17}. O que infere positivamente na atuação do enfermeiro voltado para o tratamento humanizado e as possibilidades de ressocialização do paciente¹⁸.

Dentre as políticas públicas voltadas para o paciente, a ação do enfermeiro na equipe multiprofissional melhora a identificação e o tratamento precoce em saúde mental na atenção básica. Os autores ainda, afirmam que a integração dos serviços de saúde mental na atenção básica leva a uma melhor cobertura do tratamento, bons resultados e melhor relação custo-benefício para o sistema de saúde²¹.

Para a equipe do serviço de assistência psicossocial, o serviço tem uma abrangência ampliada que compreende a reabilitação psicossocial do paciente

como o centro do cuidado, o qual inclui aspectos biológicos, familiares e sociais. Com possibilidade de tratar a pessoa com transtorno mental em ambientes abertos, com oficinas, ações humanizadas, próximos de seus familiares e com modos não coercitivos e prejudiciais, com possibilidade de ressocialização do paciente¹⁸.

Segundo os autores, os enfermeiros de saúde mental carecem de conhecimentos específicos para atuação na área, devido lacunas na formação acadêmica, uma vez que, são trabalhados ineficientemente os conteúdos específicos para atuação profissional na prática. Os descritores ainda citam o acúmulo de funções administrativas de supervisão e coordenação da equipe de enfermagem e outros profissionais como técnicos de farmácia e atuação prática voltada para o paciente como entrave da plena atividade do enfermeiro no CAPS²².

Complementa-se ainda que os principais desafios enfrentados pelos enfermeiros sejam a integralidade efetiva entre os diversos profissionais da equipe e entre os diferentes plantões; a organização de espaços sistemáticos para construção e reavaliação dos projetos entre os membros da equipe e registros mais rigorosos das intervenções dos profissionais nos prontuários para otimizar as informações entre os profissionais. Ao passo que as práticas de enfermagem de saúde mental com as práticas de outros profissionais de saúde estão relacionadas ao aumento de diagnósticos, cuidados primários e controle no CAPS^{14,19}.

Além dos problemas enfrentados citados, os enfermeiros do CAPS sofrem também da síndrome de esgotamento, cargas horárias desgastantes e pressão no ambiente de trabalho em que prevalecem a exaustão emocional, despersonalização e baixo nível de satisfação pessoal, o que foram relacionados com a alta jornada de trabalho e as relações interpessoais de trabalho, a equipe que trabalha com saúde é considerada mais vulnerável ao desgaste emocional que as outras equipes comunitárias. Dentre os sintomas mais frequentes que acometem os enfermeiros de saúde mental estão ansiedade, insônia e disfunção social e principalmente as condições financeiras afetam significativamente a qualidade de vida dos enfermeiros²².

CONCLUSÃO

O trabalho no CAPS é coletivo, em constante movimento e mudança sendo construído gradativamente pela equipe multidisciplinar e paciente, produzindo uma nova realidade. O enfermeiro de saúde mental atua em atendimento individual, grupal, familiar e atividades burocráticas administrativas. Trata-se de sobrecarga de funções para este profissional, o que pode afetar a qualidade do serviço prestado e a qualidade de vida do profissional.

As práticas do profissional enfermeiro no atendimento psicossocial são essenciais para o tratamento do paciente psiquiátrico, haja vista que este profissional, atua no acolhimento do paciente, na escuta e na coordenação da equipe de enfermagem e de outras equipes. O presente estudo pode contribuir para que enfermeiros de saúde mental possam refletir sobre a sua prática na atenção básica de saúde as quais visam um melhor atendimento do paciente.

Observou-se que a produção científica sobre a atuação do enfermeiro de saúde mental ainda é escassa e não parece demonstrar um crescimento contínuo sobre o tema abordado nessa revisão sistemática. Pesquisas sobre esta temática são aceitas, pois possibilitarão um conhecimento mais amplo acerca do assunto.

REFERÊNCIAS

- 1** Correa SADS. A Importância do Enfermeiro para Pacientes Mentais no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS). Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. 2017 janeiro, ano 2, Vol. 13. pp 395-416. ISSN: 2448-0959.
- 2.** Cenci M. O Cuidado Na Saúde Mental: Trabalho do Enfermeiro no Centro de Atenção Psicossocial Monografia (Especialização em Enfermagem) – Centro Universitário UNIVATES, Lajeado. 2016, Rio Grande do Sul
- 3.** Souza MC, Afonso MLM. Saberes e práticas de enfermeiros na saúde mental: desafios diante da Reforma Psiquiátrica Rev. Interinst. Psicol. 2015 dez, vol.8 no.2 Juiz de fora.

- 4** Novaes, GJ, Godoi Alves JB, Do Nascimento VF, Hattori TY, Carvalho Martins M. Fatores de Risco na Construção da Resiliência de Profissionais de Enfermagem em Saúde Mental. *Enfermagem Brasil* . 2017, vol. 16 issue 3, p154-163. 10p.
- 5** Constantinidis TC, Cid MFB, Santana LM, Renó SR. Conceptions of Mental Health Professionals about the Therapeutic Activity in the CAPS. *Trends Psychol*. 2018, Junho, Ribeirão Preto, vol. 26, nº 2, p. 911-926.
- 6** Junqueira M, Andrade LF. Cuidados de Enfermagem em Pacientes Com Transtornos Mentais Inseridos Nos Centros De Atendimento Psicossociais (CAPS). *Revista Brasileira de Ciências da Vida*, [s.l.], v. 5, n. 2, ago. 2017. issn 2525-359x. Disponível em: <<http://jornal.faculdadecienciasdavidada.com.br/index.php/rbcv/article/view/539>>. acesso em: 10 maio 2019.
- 7** Borges CAS, Vasconcelos CR, Oselame GB, Dutra DA. O novo perfil profissional do enfermeiro frente ao centro de atenção psicossocial. *Rev Med Saúde Brasília*. 2016;5(2):217-233.
- 8** Abreu AMM, Parreira PMSD, Souza MHN, Barroso TMMDA. Profile of consumption of psychoactive substances and its relationship to sociodemographic characteristics: a contribution to a brief intervention in primary health care, Rio de Janeiro, Brazil. *Texto Contexto Enferm*[Internet]. 2016. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n4/0104-0707-tce-25-04-1450015.pdf>
- 9** Gruska V, Dimenstein M. Reabilitação psicossocial e acompanhamento terapêutico: equacionando a reinserção em saúde mental. *Psicol Clin*. 2015; 27(1):101-22. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-56652015000100006>
- 10** Matos RKDS, Santos GM, Rocha RMB, Athayde AF, Brandão VBG. Projeto terapêutico singular no centro de atenção psicossocial (CAPS II). *Revista Intercâmbio*. 2017;(9):111-130.
- 11** Mota ADS, Silva ALAD, Souza ACD. Educação permanente: Práticas e processos da enfermagem em saúde mental. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* [Internet]. 2016 Out [citado 2019 Out 23] ; (spe4): 9-16.
- 12** Galvao TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saude*. 2015 abr-jun;24(2):335-42
- 13** Pintor LA, Toledo VP, Garcia APRF. Cuidado de enfermagem na perspectiva do sujeito do inconsciente e sua contribuição ao Projeto Terapêutico Singular SMAD, *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)*. 2018 jan./mar, vol.14 no.1 Ribeirão Preto .

- 14** Mororo MEML, Colvero LDA, Machado AL. The challenges of comprehensive care in a Psychosocial Care Center and the development of therapeutic projects. *Rev Esc Enferm USP*. 2011; 45(5):1171-1176.
- 15** Tavares CMDM, Souza LN, Paiva MMT, Silveira LM, P.G. & Mattos MMGR. Competências específicas do enfermeiro de saúde mental enfatizadas no ensino de graduação em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*. 2016, (spe4), 25 - 32.
- 16** Silva NS, Esperidião E, Bezerra ALQ, Cavalcante ACG, Souza ACS, Silva KKC. Perception of nurses about advantages and constraints of their practice in Mental Health services. *Rev Bras Enferm*. 2013;66(5):745-52. DOI: 10.1590/S0034-71672013000500016.
- 17** Carreiro G, Wanderley T, Melquiades PM, De Lucena, K. Nursing Assistance in Mental Health in the Family Health Teams and in the Psychosocial Care Center (CAPS). *Rev Enferm UFPE On Line*. 2012 feb;6(2):417-22.
- 18** Soares RD, Villela JC, Borba LO, Brusamarello T, Maftum MA. O papel da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial. *Escola Anna Nery*. 2011, 15(1), 110-115.
- 19** Silva TA, Paula Junior JDD, Araujo RC. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): ações desenvolvidas em município de Minas Gerais, Brasil. *Rev. latinoam. psicopatol. fundam*. June 2018, São Paulo, v.21, n.2, p. 346-363. Available from <<http://www.scielo.br/scielo.php>.
- 20** Vargas D, Oliveira MAF, Duarte FAB. Psychosocial care Center for Alcohol and Drugs (CAPS ad): nursing insertion and practices in São Paulo City, Brazil. *Rev Latino Am Enferm*. 2011;19(1):115-22.
- 21** Abidi L, Oenema A, Verhaak P, Tan, FES, Van de Mheen, D. The introduction of the practice nurse mental health in general practices in the Netherlands: effects on number of diagnoses of chronic and acute alcohol abuse. *BMC Family Practice*. 2019, 20:48.
- 22** Lewko J, Misiak B, Sierżantowicz R. The Relationship between Mental Health and the Quality of Life of Polish Nurses with Many Years of Experience in the Profession: A Cross-Sectional Study. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. 2019, 16, 1798.
- 23** Cook D, Mulrow CD, Haynes RB. Systematic reviews: synthesis of best evidence for clinical decisions. *Ann Intern Med*. 1997;126:376-380.
- 24** Kellner AWA. The Qualis system: a perspective from a multidisciplinary journal. *An. Acad. Bras. Ciênc*. [Internet]. 2017 Sep [cited 2019 Nov 04]; 89(3): 1339-1342.